



ATA SEI



SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE **CMSB - CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**

A Presidente do CMSB - Conselho Municipal de Saneamento Básico, faz saber: O CMSB constitui colegiado autônomo, de caráter deliberativo na gestão do Fundo Municipal de Saneamento Básico e consultivo nas demais hipóteses da Política Municipal de Saneamento Básico de Joinville ([Lei Complementar nº 396, de 19 de dezembro de 2013](#)), organizado para cumprimento de sua competência legal, conforme Regimento Interno ([Resolução CMSB nº 01/2015](#) e [Resolução CMSB nº 01/2016](#)).

Ata da Reunião Ordinária do CMSB - Conselho Municipal de Saneamento Básico, realizada em 20/04/2021.

No vigésimo dia do mês de abril do ano dois mil e vinte e um, às quatorze horas, reuniu-se o Conselho Municipal de Saneamento Básico em sessão plenária virtual por meio da plataforma GoogleMeet. [Estiveram Presentes](#) os Conselheiros do mandato **2019-2021**: Schirlene Chegatti, Presidente do CMSB; Kamilo Reis Carnasciali, da CAJ; Helena Dausacker da Cunha Skrosk, da CAJ; Marília Gasperin dos Santos, do SEINFRA; Marcos Alexandre Polzin, da SEPUD; Letícia Panaro Lunardi, da ACIJ; Jonas de Medeiros, do ROTARY; Bianca Goulart de Oliveira, da UNIVILLE; Mariah Siebert Zipf, SAP; Marco Antonio Avila da Silva, da AMBIENTAL; Daniel Kandler Signori, da AJECI; Emerson Siqueira, SINDUSCON; Rafael Antonio de Lucca, da ACIJ. Demais participantes e ouvintes também se fizeram presentes, mencionando: Virginia Maria de Oliveira Torrens, da SAMA; Joana Mayara Dysarz, da ARIS; Antoninho Baldissera, da ARIS; Alexandre Lima, da ARIS; Daniel Fontana, da ARIS; Willian Goetten, da ARIS; Adir Faccio, da ARIS; Willian Jucelio Goetten, da ARIS. A reunião teve como pauta: 1) Aprovação Ata Reunião realizada em 16/03/2021; 2) Apresentação do Planejamento Municipal de Saneamento Básico; 3) Sugestão de Pauta e Palavra Livre. A Presidente dá boas vindas a todos e inicia a reunião com o **item 1** Aprovação Ata Reunião realizada em 16/03/2021, não havendo questionamento, a ata restou aprovada por unanimidade. Iniciando o **item 2** de pauta a Presidente do Conselho recorda que este item da pauta foi comentado na reunião passada e está trazendo para avaliação da plenária, em seguida cede a palavra para o representante da CAJ. Kamilo Reis Casnasciali, da CAJ, cumprimentou a todos e se apresentou como diretor técnico da Companhia Águas de Joinville, em seguida passou a apresentar o Planejamento Estratégico Municipal do Saneamento Básico conforme anexo SEI (9015229). Finalizada a apresentação a Presidente do Conselho agradeceu e ressaltou a importância dos comentários finais, bastante instrutivos, apontando a relação do Plano da CAJ com o CMSB. Comenta inclusive que na visão de quem está de fora o PMSB está à deriva desde 2010, mas afirma que será estudado o Termo de Referência da contratação anterior e confrontando com um estudo legal para se certificar

se falta alguma coisa, assim que finalizado poderá se iniciar um processo de contratação de uma empresa que realize o PMSB. O Conselheiro Kamilo considera que o pessoal da SAP poderá apresentar mais a fundo a questão da contratação do Plano, mas se voltando para o Plano de 2011 explica que este prevê universalização até 2047 em ações de água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos, mas aponta que a CAJ internamente montou um plano interno que contempla a universalização até 2033 inclusive contando com redução de perdas e manutenção do abastecimento de água. De todo modo é importante que seja realizado o Plano oficial a ser contratado, portando abre espaço para a representante da SAP expôr mais a fundo. A Conselheira Mariah Siebert Zipf, da SAP, solicita a palavra para apresentar o método de contratação do plano definido pela Secretaria de Administração e Planejamento, anotando o avançado da hora e a frequência bimestral de reuniões. A Presidente do Conselho tece considerações sobre a frequência de reuniões, se seria o tempo de se discutir a possibilidade de retomar a atividade mensal da plenária do CMSB. A Conselheira Mariah entende que após a apresentação há um espaço ideal para discutir a atuação do Conselho neste trabalho. Em seguida realiza a projeção e apresentação conforme anexo SEI (9015274). A Presidente do Conselho aponta ter sido entregue na AMUNESC o plano intermunicipal de resíduos sólidos, que poderia ser aproveitado neste. A Conselheira Mariah confirma, anotando haverem diversos outros planos que seguem nesta linha de ajudar a estabelecer o PMSB, anota ainda que três planos setoriais já estão estabelecidos por meio do Decreto nº 26.680, de 25 de abril de 2016, mas que será necessário atualizar e integrar estes planos já defasados e realizar uma contratação única. Recorda que o contrato realizado em 2018 pela SAMA não foi renovado, isso porque foi percebido o não atendimento das demandas formuladas para a prestação regular do serviço, mas há previsão para que no mês de maio deste ano seja iniciado o processo de licitação, assim espera-se que até Dezembro seja assinado o contrato com a nova empresa que fará esta atualização. Em seguida será necessário um forte apoio técnico dos diversos órgãos, contando com essa aproximação deste Conselho, ainda que por meio de Câmaras Técnicas. A Presidente do Conselho agradece pelas informações e pela clareza com que foi apresentada a situação do PMSB, sugere que o Conselho comece a fazer este apoio desde já, na formulação do Termo de Referência. A Conselheira Mariah verifica que precisará se informar desta possibilidade exclusiva ao Conselho Municipal de Saneamento Básico, apontando que o Termo de Referência não pode ser livremente divulgado até o término dessa fase do processo de compra, portanto terá de verificar com a coordenação. A Presidente do Conselho anota a competência do Conselho para a gestão do fundo, portanto seria importante trazer de alguma forma o que já está previsto, portanto entende que é importante esse acompanhamento, principalmente se considerando a experiência anterior da contratação cancelada. O Conselheiro Emerson Siqueira, do SINDUSCON, recorda que o Termo de Referência da contratação anterior foi apresentado algumas vezes e acompanhado neste Conselho. Considera inclusive que o Termo de Referência deve ser bem similar ao anterior, mesmo porque o problema não foi este documento em específico, mas sim a má execução pela empresa contratada, pois sabe-se que num processo licitatório há a questão do preço e nem sempre é possível selecionar meramente pela qualidade da empresa a ser contratada. Para não atrapalhar o processo, que conforme cronograma apresentado deve ser dado início já em maio, sugere que seja dado um voto de confiança ao setor responsável para que leve o processo adiante e apenas atualize o CMSB de seu andamento. O Conselheiro confirma que é sim função deste Conselho acompanhar e, caso necessário, interferir em prol da política municipal de saneamento básico, contudo pausar o processo no Termo de Referência para ser apresentado à plenária geraria um atraso negativo ao PMSB. A Presidente do Conselho concorda com os dizeres do Conselheiro, de outro lado verifica que erros futuros poderiam ser preventivamente apontados pela plenária. Novamente anota que a reunião bimestral não é um formato ideal pela agilidade neste tipo de acompanhamento. O Conselheiro Emerson concorda que reuniões bimestrais não serão suficiente para superar a necessidade de desenvolver este plano, propõe que sejam criadas quatro Câmaras Técnicas para acompanhar cada área. Também entende que as reuniões da plenária deveriam se dar mensalmente, sendo que o modelo bimestral não servia para a execução da função do CMSB de fato. A Conselheira Leticia Panaro Lunardi, da ACIJ, concorda que este Conselho poderia praticar uma atuação mais ativa e deliberativa nas políticas municipais de saneamento básico, contudo sugere um formato um pouco diferente do apresentado pelo Conselheiro Emerson, de que o acompanhamento dos trabalhos seja feito pela plenária, para criar uma compreensão geral de todo o PMSB, e se formaria uma Câmara Técnica para estudar uma questão ou outra mais a fundo, podendo dela partirem Grupos de Trabalho para assuntos específicos. A Presidente do Conselho separa as propostas, colocando primeiramente a realização de reuniões mensais pelo Conselho, não mais bimestrais. Não havendo ressalvas, restou aprovada por unanimidade. Propõe também que Mariah traga um resumo do Termo de Referência apenas para fins que verificar os pontos em que ele atende os objetivos do planejamento, para fins de acompanhar o que está sendo previsto. Não havendo ressalvas, restou aprovado por unanimidade. Na próxima reunião deverá ser trazida uma apresentação de

como funciona o Fundo do saneamento para levar este conhecimento na contribuição para o Planejamento discutido. A Presidente do Conselho entende que fica à decisão da plenária estudar em separado a drenagem e os resíduos sólidos. O Conselheiro Paulo Renato, da SEINFRA, explica que tanto o Plano de Drenagem quanto o Plano de Resíduos Sólidos fazem parte do Plano de Saneamento Básico de 2011, estando portanto defasados, sendo assim serão reavaliados por meio de um contrato que está sendo elaborado pela SAP contando com os recursos do BID, portanto entende que a discussão pelo Conselho se daria em razão de Plano ultrapassados. O Conselheiro anota que deve ser discutido se o Conselho deve abordar esses Planos sendo que não se sabe como se darão os futuros, suas revisões. A Presidente do Conselho reforça que não se trata de apresentação desses Planos, mas ações que já estão em andamento, que podem contribuir para a revisão desses Planos futuros e criar uma noção do que está se revisando. O Conselheiro Paulo também ressalta ser interessante no comentário de Emerson sobre os recursos do Fundo que, talvez, não esteja muito claro para todos de onde vêm os recursos do Fundo, como este pode ser utilizado e qual a disponibilidade dos recursos, portanto sugere que este ponto seja melhor explorado em reuniões futuras para que todos os Conselheiros compreendam essa disponibilidade de recursos. A Presidente do Conselho entende já existir consenso sobre o Fundo e que as dúvidas miravam as ações da parte de drenagem e resíduos sólidos, se as duas seriam realizadas paralelamente ou sequencialmente. A Conselheira Leticia sugere que sejam estudadas uma por vez, principalmente considerando o caráter de urgência da drenagem tendo em vista os comentários que surgem na cidade. Quanto à avaliação do Plano de 2011, expõe que mesmo sendo antigo as ações não poderão paralisar até a formalização do novo Plano, de forma que elas ainda são percebidas na execução dos trabalhos por diversas secretarias. Resta ao Conselho acompanhar o histórico do que foi realizado daquele plano de 2011 e como pretende otimizar o próximo. A Presidente do Conselho concorda que possa ser feita uma apresentação conjunta, apresentando primeiro sobre a drenagem e posteriormente sobre os demais temas do plano pelas secretarias afetas. Iniciando a **Palavra-livre**, o Conselheiro Emerson sugere que seja realizada uma rápida apresentação sobre as competências do Conselho Municipal de Saneamento Básico. A Presidente do Conselho confirma e repassa para a Secretária Executiva buscar as atribuições do CMSB para subsidiar a pauta. O representante da ARIS, Adir Faccio, faz uma colocação sobre o tema apresentado por Kamilo. Explica que será desafiador dada a importância e grandeza do plano que afetará a todos os municípios, portanto é importante haver o apoio ímpar do CMSB para possibilitar à CAJ pôr em prática este projeto arrojado. Adir também comenta sobre o projeto PROEZA, um convênio entre o Ministério das Cidades com uma empresa alemã e que serviu para aplicar ao Brasil inteiro, a ARIS absorveu para fazer em nossa região e teve a graça da participação da CAJ nesse projeto, explica que a participação da CAJ neste projeto levou à movimentação do Ministério do Desenvolvimento Regional para renovar o convênio e dar continuidade por conta da qualidade desses trabalhos, portando aponta que a Companhia merece o reconhecimento por esse fato. Por fim a Presidente do Conselho agradece a presença de todos os Conselheiros, declarando encerrada a reunião ordinária às quinze horas e e trinta e um minutos, sendo extraída esta Ata, a qual foi lavrada e posteriormente assinada pela Presidente do CMSB, **Schirlene Chegatti**, após aprovação dos demais Conselheiros.

Schirlene Chegatti

Presidente do CMSB

**A gravação em áudio dessa reunião se encontra arquivada em SAMA.UAC - Unidade de Apoio aos Conselhos



Documento assinado eletronicamente por **Schirlene Chegatti, Secretário (a)**, em 08/06/2021, às 17:54, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **9015159** e o código CRC **F6AF83E5**.

